

ESCRITÓRIO DO SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO

No âmbito do artigo 115 da Carta da OEA e de acordo com a ação e a política decidida pela Assembléia Geral e com as respectivas resoluções dos Conselhos, o Escritório do Secretário-Geral Adjunto atua como Secretaria do Conselho Permanente, oferece serviços consultivos ao Secretário-Geral e responde pelas atividades de que este o encarrega.

O Escritório do Secretário-Geral Adjunto prestou serviços de assessoramento ao Secretário-Geral, apoiou as atividades de diversas dependências da Secretaria-Geral e realizou esforços para apoiar os Estados membros na busca de soluções de temas de importância crítica para eles.

Na sua condição de Secretário da Assembléia Geral, coordenou os serviços técnicos e operacionais para a realização do Trigésimo Quinto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral, realizado em junho de 2005, em Fort Lauderdale, Flórida, Estados Unidos. Também supervisionou os serviços técnicos preparatórios do Trigésimo Sexto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral a realizar-se em Santo Domingos, República Dominicana, em junho de 2006.

Também, e nessa mesma condição, coordenou os serviços técnicos e operacionais para a realização do Trigésimo Primeiro e do Trigésimo Segundo Períodos Extraordinários de Sessões da Assembléia Geral, nos quais foram aprovados a escala de cotas do fundo ordinário e o limite orçamentário para 2007 e o Estatuto da Junta Interamericana de Defesa, respectivamente.

Como Secretário do Conselho Permanente e de seus órgãos subsidiários, o Secretário-Geral Adjunto proporcionou apoio em matéria de políticas e orientação aos Presidentes destes órgãos e facilitou as deliberações dos temas de suas respectivas agendas. O Escritório da Secretaria do Conselho Permanente, da Assembléia Geral, das Reuniões de Consulta e dos órgãos subsidiários proporcionou apoio aos representantes dos Estados membros e Observadores Permanentes na preparação e realização das sessões ordinárias e extraordinárias do Conselho, das sessões solenes em que foram recebidos Chefes de Estado e de Governo. Também prestou apoio às reuniões conjuntas do Conselho com a Comissão Executiva Permanente do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CEPCIDI) e às reuniões do Grupo de Trabalho Conjunto do Conselho Permanente e da CEPCIDI sobre o Projeto de Carta Social das Américas.

No período abrangido por este relatório, também se realizou uma série de reuniões especiais e privadas do Conselho Permanente e de reuniões periódicas de coordenação entre os Presidentes do Conselho e coordenadores regionais, as quais foram coordenadas pela Secretaria-Geral Adjunta.

Este apoio e coordenação foram prestados igualmente a outras instâncias, como ao Comitê Interamericano contra o Terrorismo (CICTE), à Reunião de Estados Partes e da Comissão Consultiva da Convenção Interamericana contra a Fabricação e o Tráfico Ilícito de Armas de Fogo, Munições, Explosivos e Outros Materiais Correlatos (CIFTA), à Comissão Especial contra a Criminalidade Organizada Transnacional, ao Grupo Especial de Trabalho Encarregado de Elaborar o Projeto de Declaração Americana sobre os Povos Indígenas, ao Grupo de Trabalho Encarregado de Elaborar um Projeto de Convenção Interamericana contra o Racismo e Toda Forma de Discriminação e Intolerância e ao Órgão de Consulta Conjunto da Comissão de Segurança Hemisférica e da CEPCIDI sobre Desastres Naturais.

Como resultado da entrada em vigor da Ordem Executiva 05-13, a Secretaria-Geral Adjunta tem sob sua responsabilidade, além das funções estatutárias de ser a Secretaria do Conselho Permanente: a Assembléia Geral; as Reuniões de Consulta e os Órgãos Subsidiários; o Escritório de Conferências e Reuniões; o Escritório de Serviços Culturais, sob a qual estão a Biblioteca Colombo e o Museu de Arte das Américas;

o Escritório de Coordenação dos Escritórios e Unidades das Secretarias-Geral nos Estados membros; e o Escritório de Coordenação de Unidades Especializadas, no qual estão a Secretaria da Comissão Interamericana de Mulheres (CIM), a Direção Geral do Instituto Interamericano da Criança e do Adolescente (IIN), a Secretaria da Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITEL) e a Secretaria da Comissão Interamericana de Portos (CIP). Dado o fato que não terem sido destinados os fundos do orçamento de operações para o Escritório de Coordenação de Unidades Especializadas e para o Escritório de Serviços Culturais, estas áreas atualmente não contam com coordenador específico. Apesar de seus recursos humanos limitados, o Gabinete do Secretário-Geral Adjunto tem mantido um sistema de comunicação e consulta com as entidades especializadas e está em processo de desenvolver um plano abrangente para rever o funcionamento efetivo e otimizar áreas de sinergia entre as entidades. Além disso, o Escritório tem tido êxito em ressuscitar os Grupos de Amigos dos serviços culturais. Estes grupos, compostos dos Representantes Permanentes dos Estados membros em conjunto com representantes do setor privado, criaram uma colaboração com o objetivo de melhorar o funcionamento destas entidades e melhorar a integração de programas e projetos no novo plano estratégico da organização.

Por meio de uma Ordem Executiva, criou-se a Comissão de Mobilização de Recursos Externos, o qual é presidido pelo Secretário-Geral Adjunto. A Secretaria desta Comissão está a cargo do Departamento das Relações Exteriores e tem uma estreita coordenação com o Escritório do Secretário-Geral e as Subsecretarias de Administração e Finanças, de Assuntos Políticos, de Segurança Multidimensional e de Desenvolvimento Integral.

Além dos temas cobertos por estas áreas, o Escritório do Secretário-Geral Adjunto, por encargo do Secretário-Geral, vem coordenado as atividades de Secretaria relacionadas com o tema de Desastres Naturais. Nesse sentido, trabalhou-se em estreita colaboração com o Departamento de Desenvolvimento Sustentável e os Órgãos, Organismos e Entidades pertinentes do Sistema Interamericano. Prestou-se especial atenção aos casos particulares de desastres em países, tendo sido convocadas reuniões da Comissão Executiva da Comissão Interamericana para a Redução de Desastres Naturais. Também foram negociadas contribuições do Fundo Interamericano de Assistência para Situações de Emergência para países afetados por desastres naturais.

O Secretário-Geral Adjunto continuou a presta apoio constante ao Secretário-Geral nos assuntos políticos dos Estados membros da OEA e a representá-lo em diversas reuniões e foros. Merecem menção particular os esforços feitos pelo Secretário-Geral Adjunto na busca de soluções para a crise política e institucional no Haiti, tendo visitado diversas vezes este país no período deste relatório. O Secretário-Geral Adjunto representou o Secretário-Geral em diversas reuniões internacionais em que o tema do Haiti foi abordado.

O Secretário-Geral Adjunto liderou a Missão de Observação Eleitoral a São Vicente e Granadinas em dezembro de 2005. Também representou o Secretário-Geral na cerimônia de tomada de posse do Presidente Manuel Zelaya de Honduras em 26 de janeiro de 2006.

Escritório de Conferências e Reuniões

O Escritório de Conferências e Reuniões (OCR) foi estabelecido pela Ordem Executiva 05-13 Rev. 1. É constituído pelo Escritório do Diretor e três seções: Conferências, Idiomas e Documentação e Informação.

O OCR continuou desenvolvendo e integrando sua infra-estrutura de apoio e serviços às reuniões dos órgãos políticos e apoiou o planejamento, a organização, a estrutura logística e a prestação de serviços para a realização de 697 reuniões da OEA, as quais implicaram a preparação, negociação de acordos e mobilização de recursos financeiros, humanos e tecnológicos da sede da OEA aos países sede das reuniões.

Atualizou os sistemas de calendários semestral e anual de reuniões da Organização e os mecanismos de racionalização do uso dos recursos para os serviços de conferências. Em apoio à CAAP, levou a cabo com êxito o controle e gestão do Subprograma do Fundo Ordinário para o financiamento das reuniões não-programadas da OEA, incluindo a realização Trigésimo Primeiro Período Extraordinário de Sessões da Assembléia Geral, em janeiro de 2006.

Em coordenação com o Escritório de Serviços de Informação e Tecnologia (OIT), foram substituídos e modernizados equipamentos e facilidades dos serviços de conferências, dotando-se as instalações de equipamento tecnologicamente avançado e digital. Foi re-inaugurada a sala de conferências Libertador Simón Bolívar, completamente renovada e funcional com equipamento de primeira linha que, além de proporcionar serviços convencionais de pedido de palavra, proporcionam os mais sofisticados serviços multimídia de áudio e vídeo, integrados e compatíveis com serviços de videoconferência em tempo real em quatro idiomas, de maneira coordenada com o Departamento de Imprensa e Comunicações da Secretaria-Geral e o OIT.

Além disso, o OCR renovou todo o seu equipamento de reprodução de documentos com máquinas digitais rápidas, bem como o sistema de arquivos e recuperação de documentos do Centro de Documentação que presta serviços ao Conselho Permanente na sala de conferências Libertador Simón Bolívar.

O OCR e o Departamento de Serviços Orçamentários e Financeiros concluíram a implementação da reforma dos procedimentos administrativos no Sistema OASES para as reuniões da Organização. Além disso, com o OIT, integrou-se a plataforma automatizada de serviços de conferências e o acesso pela Internet a estes serviços, para todos os usuários. De esta forma, os usuários poderão consultar à distância o calendário de reuniões, obter documentos oficiais das reuniões, acessar o banco de dados de referências e assistir às reuniões.

Conferências

Em matéria de conferências, o OCR coordenou na sede 670 reuniões dos órgãos políticos e técnicos, do Conselho Permanente e seus órgãos subsidiários, do CIDI e seus órgãos subsidiários e dos demais órgãos e organismos especializados, como a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), a Comissão Interamericana de Mulheres (CIM), a Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITEL), a Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (CICAD) e o Instituto Interamericano da Criança e do Adolescente (IIN). Nos Estados membros foram realizadas 60 reuniões de alto nível, tais como o Trigésimo Quinto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral, o Trigésimo Sétimo e Trigésimo Oitavo Períodos Ordinários de Sessões da Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (CICAD), reuniões técnicas da CIDH, CITEL, CICAD, Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (AICD) e outras 815 reuniões.

Neste período, o OCR atualizou um calendário semestral das reuniões da Organização, como instrumento para a racionalização do uso dos recursos necessários para os serviços de conferências.

Idiomas

O OCR proporcionou serviços de tradução e interpretação simultânea nos quatro idiomas oficiais para todas as reuniões de órgãos, organismos e entidades da Organização, na sede e nos Estados membros, cujo número se elevou a 697 eventos. Foram traduzidas mais de 44.000 páginas aos quatro idiomas oficiais. Prosseguiu-se a política de renovação de equipamento e programas para serviços de idiomas (TRADOS) e atualizou-se o glossário quadrilíngüe denominado MultiTerm. A Seção continuou ampliando seu registro de tradutores e intérpretes independentes com profissionais dos Estados membros.

Deu-se prosseguimento aos contatos interinstitucionais para o intercâmbio de glossários e terminologia com outros organismos internacionais e ampliou-se a biblioteca eletrônica de documentos da OEA na Internet. Foi feito um empenho especial para incluir no registro um maior número de tradutores e intérpretes residentes em todos os Estados membros, o que gera economias para os países anfitriões das reuniões fora da sede.

Documentos e Informação

O OCR reproduziu e distribuiu documentos oficiais da Organização, incluindo a impressão dos documentos oficiais, e sua reprodução, distribuição e armazenamento. O OCR prestou apoio às Missões Permanentes dos Estados membros e aos Observadores Permanentes no processo de busca de informação.

Apresenta-se a seguir uma amostra das atividades em que a seção participou nesse período.

- Impressão e distribuição de 5.345 documentos, num total de 4.476.932 páginas.
- Impressão e distribuição de 9.325 convites para o Museu de Arte das Américas e o Escritório do Cerimonial.
- Continuação do armazenamento de informação e manejo de documentos por meio do sistema IDMS.

Escritório de Serviços Culturais

O Escritório de Serviços Culturais (OSC) foi estabelecido pela Ordem Executiva 05-13 Rev. 1. É integrado pela Biblioteca Colombo e pelo Museu de Arte das Américas.

Biblioteca Colombo

Atualmente, a Biblioteca é depositária da memória institucional da Organização dos Estados Americanos, da União Pan-Americana e do Sistema Interamericano. Ao longo dos anos, a Biblioteca evoluiu de um programa bibliotecário tradicional até incorporar os Arquivos e o Programa de Administração de Registros da Secretaria-Geral, sendo, além disso, a biblioteca depositária dos documentos da OEA.

Em 2002, o Conselho Permanente alocou à Biblioteca Colombo US\$300.000 do Subfundo de Reserva para que seus documentos e arquivos fossem digitalizados e se tornassem acessíveis eletronicamente. Em 2005, a Biblioteca Colombo deu início a três projetos e, nesse período, 10.549 fichas do catálogo de publicações da OEA foram tornadas acessíveis eletronicamente pelo Projeto de Conversão Retrospectiva de Catálogo de Documentos. Os expedientes aparecerão no formato padrão OCLC MARC no Catálogo de Acesso Público On-Line da Biblioteca (OPAC), atingindo uma base de clientes maior pela Internet e pela página da Organização na Internet.

Deu-se continuidade ao Projeto de Preservação e Digitalização, que cria imagens digitais para um grupo seletivo de resoluções e declarações do Conselho Permanente e de Atas e Documentos da Assembléia Geral. Cinquenta mil imagens foram identificadas para digitalização e, em 2005, 9.310 documentos da OEA foram escaneados e verificados para controle de qualidade.

Em novembro de 2005, o programa do Sistema Integrado de Biblioteca Automatizada desenvolvido por TLC (*The Library Corporation*) foi instalado e o pessoal treinado. O sistema permite que a Biblioteca ofereça serviços que automatizam todas as suas funções, inclusive aquisições, séries, distribuição, documentos da OEA e catalogação, oferecendo acesso ao rico acervo sobre o Sistema Interamericano da Biblioteca Colombo.

As doações contribuíram para suplementar o orçamento limitado da área de Aquisições da Biblioteca. Esta recebeu e processou 1.534 livros e publicações periódicas e preparou 43 ordens de compra de requisições recebidas de outros departamentos da OEA para a compra de livros e outros materiais. Foram agregados à coleção 4.054 documentos das Nações Unidas.

O Projeto de Conversão Retrospectiva do Catálogo de Documentos foi concluído, e 10.549 fichas do catálogo de publicações da OEA estão acessíveis eletronicamente. A Biblioteca atribuiu 166 ISBNs (Número Internacional Normalizado de Livros) e 51 CIPs (*Cataloging-in-Publication*) a novas publicações e documentos da OEA. Isso assegura que as novas publicações e documentos da OEA sejam disponibilizados de imediato no catálogo on-line. A Biblioteca continua publicando a *Selective List of Books Accessioned and New Periodicals Received in the Columbus Memorial Library*. Essas informações são encontradas no Arquivo Público da Biblioteca na Intranet.

A demanda de serviços de referência continua crescendo na medida em que a Biblioteca Colombo fornece acesso aos recursos que apóiam os programas da OEA. A Biblioteca está apoiando as necessidades atuais de pesquisa e os Arquivos estão documentando e dando acesso às ações históricas já tomadas.

A Unidade de Referência respondeu pela circulação de 11.068 livros e de 4.624 publicações periódicas e atendeu a 5.212 solicitações de informações, usando 127 pés cúbicos de fotografias históricas para responder a essas solicitações; a Unidade de Controle de Documentos também teve um aumento nas solicitações, atendendo a 1.423 pedidos de informações, enquanto a Unidade de Administração de Arquivos atendeu a 398. Foram feitas 9.001 fotocópias para a Secretaria-Geral, as Missões e usuários externos.

A capacidade do serviço de referência aumentou com o uso de diversos bancos de dados. A Biblioteca é assinante de *First Search*, que pode dar acesso às informações de 70 bancos de dados que abrangem um amplo conjunto de temas com acesso a milhares de bibliotecas no mundo e a 5,9 milhões de artigos em texto eletrônico de 9.000 publicações periódicas, incluindo 3.500 revistas eletrônicas.

A versão de busca na rede de *Hispanic American Periodicals Index* (HAPI) proporciona informações mundiais sobre a América Central e a América do Sul, o México e o Caribe, a região fronteira entre Estados Unidos e México e os hispanos nos Estados Unidos. A Biblioteca continua tendo acesso ao *WorldCat*, o Banco de Dados da Série de Tratados das Nações Unidas e a *Lexis-Nexis*. Também se assina a *The Economic Intelligence Unit – Selected Country Profiles and the Official Document System of the United Nations OnLine*.

Com referência aos documentos e publicações da OEA, 74.200 documentos foram recebidos, processados e distribuídos, preparando-se ajuda de busca para a recuperação destes documentos. Vinte e três novas classificações foram proporcionadas para documentos da OEA.

Em matéria de preservação a Série de Arquivos Oficiais da OEA foi processada, microfilmada e distribuída a bibliotecas universitárias e especializadas. Foram realizadas vendas que contribuíram para a Biblioteca atender ao mandato de buscar fontes externas de financiamento, que resultaram em depósitos na conta Hipólito Unanue no montante de US\$80.310.

O serviço de administração de arquivos e registros (ARMS) tem um acordo de contrato com a *Iron Mountain* e a *Paxton Records* para o armazenamento externo de documentos da Organização. O número de caixas armazenadas com o contratante externo foi de 4.893. O Centro de Administração de Arquivos recebeu 357 caixas de arquivos semiativos para armazenamento; enviou 479 caixas aos escritórios para o transporte e transferência de seus arquivos; processou arquivos permanentemente valiosos que foram também armazenados. O ARMS tem a custódia de 10.692 pés cúbicos de expedientes da Secretaria-Geral.

A Biblioteca Colombo montou quatro exposições: Biblioteca Colombo - Depositária da Memória Institucional da Organização dos Estados Americanos; Doações do Equador à Biblioteca Colombo; O Canal do Panamá – por ocasião da visita do Presidente da República do Panamá à OEA; e CARICOM.

A Biblioteca Colombo foi beneficiada com a contribuição dos estagiários e voluntários lotados a projetos específicos, como também com a do Grupo de Amigos da Biblioteca Colombo, que foi introduzido na ordem do dia da sessão do Conselho Permanente de 23 de setembro de 2005.

Museu de Arte das Américas

No período deste relatório, o Museu enfocou seu trabalho em atividades de conservação e promoção dos seus acervos e, em particular, na estrutura física do edifício que o abriga, no acervo permanente, nos arquivos de arte e na coleção de materiais audiovisuais.

No que se refere às benfeitorias do edifício, com o apoio de doações das missões observadoras da China, do Catar e da Turquia, foram realizadas importantes obras de renovação e restauração para melhorar a acessibilidade, preservação e aparência estética/histórica da entrada do Museu, incluindo a renovação do leiaute da área de recepção, com a instalação de um console e um piso de mármore e a restauração das portas originais e das escadas de madeira. Como parte do projeto, imprimiu-se um guia a cores que contém um breve resumo da história do edifício e os programas principais do Museu, o qual é oferecido aos visitantes.

No período deste relatório, 11.200 pessoas visitaram as exposições do Museu, em visitas guiadas ou individualmente. As quatro exposições do acervo permanente neste período – *El Arte del Grabado* (74 obras), *Jamaica en la Colección* (10 obras), *El Lenguaje de Objetos* (56 obras) e *Geometría y Gesto* (62 obras) – exploraram diferentes facetas temáticas e técnicas do acervo permanente com uma ampla representação de todas as regiões das Américas. As exposições foram resenhadas em *Contemporary Impressions: the Journal of the American Print Alliance* (primavera de 2005); *InPrint* (março de 2005); *El Tiempo Latino* (abril de 2005); *Gaceta Ibero-americana* (primavera 2005) *Éxito; Latino* (maio de 2005) e *The Washington Post* (19 de novembro de 2005).

Devido às renovações da sala de conferências do Conselho Permanente, a galeria satélite do Edifício Principal foi fechada, e a atividade de exposições na galeria foi suspensa até a designação de um espaço alternativo. Enquanto isso, formou-se uma comissão de seleção para exposições com membros do pessoal do Museu e especialistas de instituições culturais externas. Esta comissão reuniu-se pela primeira vez em novembro de 2005 para examinar 69 propostas de exposições recebidas pelo Museu; desse grupo, preparou-se uma seleção para possíveis futuras exposições.

Para aprofundar o contexto educativo das exposições, foram oferecidas visitas guiadas e sessões informativas a 39 grupos (905 pessoas) vindos de universidades, liceus, colégios e outras associações educativas ou culturais. Além disso, foram realizados três *workshops* para crianças com a participação de artistas convidados, explorando temas relacionados com as exposições; 20 aulas para adultos sobre as técnicas do desenho e serigrafia; e uma conferência do historiador de arte Doutor Edward Sullivan, Decano da Faculdade de Humanidades da Universidade de Nova York. Com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento, imprimiu-se um catálogo a cores sobre a coleção gráfica do museu. Continuam sendo fornecidas informações didáticas sobre as exposições na página do Museu na Internet para atingir uma audiência mais extensa por esse meio.

Como parte das atividades de *Arte-en-oficina*, 194 obras da coleção estão em empréstimo a escritórios e áreas públicas dos edifícios da sede. Relacionados com essa atividade, foram realizados trabalhos de conservação preventiva, incluindo limpeza, mudanças de vidro por plexiglas com filtro UV e

consolidação de capa pictórica. Também foram reeditados os formulários de empréstimo para ser assinados em cada escritório, a fim de melhorar o controle das obras emprestadas internamente.

Neste período, foram incorporadas 15 doações ao acervo permanente, incluindo gravações de Edith Bering do Paraguai, Félix Ángel da Colômbia, Rudy Ayoroa da Bolívia e Antonio Seguí da Argentina; fotografias de Diego Cifontes do Equador; e pinturas de Beatrix Briceño do Panamá e Jaime Colson da República Dominicana.

Os arquivos de arte representam uma fonte única para pesquisadores em seu estudo da arte latino-americana e caribenha. Para promover este recurso, a página do Museu na Internet ganhou uma nova seção que descreve o conteúdo e a organização dessa documentação. Nesse período, respondeu-se a 950 solicitações de informações, e 38 pesquisadores de diversas instituições visitaram o Museu para consultar os arquivos de arte *in loco*. Também foram processadas 35 caixas de material que estavam armazenadas em um local fora da sede, com materiais e documentos relevantes aos arquivos de arte. O Museu continua recebendo e processando novo material bibliográfico enviado por artistas, galerias e diversas instituições culturais para enriquecer e ampliar o arquivo de arte.

Foram digitalizadas 180 imagens do acervo permanente para uso na banco de dados do Museu (um sistema integrado da coleção automatizada para a catalogação e controle de obras de arte). Começou-se a primeira fase da conversão da coleção de filmes sobre arte e artistas dos países membros do formato VHS para o formato digital para fins de preservação e de melhoria do seu potencial de vendas. Também foram emprestados filmes à *Hispanic Information and Telecommunications Network* (HITN), uma rede de comunicações que promove o avanço educativo, social, cultural e econômico da comunidade hispana residente nos Estados Unidos. Os filmes foram projetados como parte dos programas culturais da HITN.

Foram inventariadas 150 obras que não fazem parte do acervo permanente e que estavam armazenadas em um local fora da sede. Essas obras não foram incluídas no acervo permanente pelas razões seguintes: 1) o artista já está representado na coleção com obras equivalentes ou melhores; 2) o seu estado de conservação é pobre; ou 3) a obra não satisfaz aos critérios da Comissão de Aquisições para sua inclusão na coleção. Desse grupo de obras, o museu organiza vendas de arte para beneficiar o Museu e negocia doações de arte a escolas e instituições culturais.

O Museu negociou uma doação de oito obras de arte ao *Latin American Youth Center*, uma organização nacionalmente reconhecida por seu trabalho de apoio à comunidade hispana e caribenha de Washington, D.C.; participou de um programa cultural sobre mulheres artistas latino-americanas, organizado pela Comissão de Mulheres do *National Museum of Women in the Arts*; assistiu às reuniões mensais do consórcio de museus *Neighbors to the President*, para intercambiar e desenvolver atividades que promovam as coleções e programas dos museus membros; e colaborou com a Associação de Funcionários na realização da VII Exposição Anual de Arte.

As vendas de arte, vídeos, diapositivos, catálogos, direitos de reprodução e o aluguel do edifício do Museu resultaram neste período em depósitos no valor de US\$17.090. Por meio do Departamento de Relações Externas, obtiveram-se doações dos Governos da China (US\$20.000), de Catar (US\$10.000) e da Turquia (US\$6.000) para restaurações do edifício do Museu e uma doação do Governo do Brasil (US\$10.000) para a publicação de um guia sobre a representação do Brasil no acervo do Museu. Neste período, diversos estagiários e voluntários contribuíram para o Museu trabalhando em atividades relacionadas com a catalogação de obras de arte, a documentação dos arquivos e a conservação preventiva da coleção de arte gráfica.

Escritório de Coordenação dos Escritórios e Unidades da Secretaria-Geral nos Estados Membros

O Escritório de Coordenação dos Escritórios e Unidades da Secretaria-Geral nos Estados membros foi estabelecido pela Ordem Executiva 05-13 Rev. 1 para apoiar os serviços prestados no nível hemisférico por meio de diversas instâncias.

A fim de otimizar os serviços nos diversos Estados membros, em janeiro de 2006 os Diretores de todos os Escritórios da Secretaria-Geral da OEA na região foram convidados a visitar a Sede de 19 a 20 de janeiro de 2006. O tema principal da reunião foi compartilhar com os Diretores a estratégia e o enfoque adotado para cumprir em 2006 as expectativas dos Escritórios nos Estados membros. O encontro constituiu um espaço para familiarizar-se com a visão da nova administração da Secretaria-Geral e ofereceu uma oportunidade ideal para manter um amplo diálogo e intercâmbio de idéias entre os encarregados dos Escritórios da Secretaria-Geral nos Estados membros e o pessoal da sede. Cumpre destacar que este tipo de encontro não era realizado há quase duas décadas.

Entre os diversos temas tratados deve-se indicar que na área de democracia e governança os Escritórios da Secretaria-Geral nos Estados membros facilitarão ainda mais o diálogo, o acesso às atividades de capacitação e o apoio técnico aos governos. Além disso, os Escritórios têm reconhecido a importância de trabalhar mais estreitamente com as ONGs na promoção das atividades da OEA. Esta colaboração continuará e será reforçada à medida que os Diretores dos Escritórios continuarem recebendo orientação estratégica e apoio da Sede e procurarem familiarizar-se mais com a agenda nacional do país anfitrião.

Nos diálogos do Secretário-Geral com os Diretores dos Escritórios, aquele destacou a importância que a atual administração atribui aos Escritórios da Secretaria-Geral nos Estados membros. Neste sentido, exortou-se a consolidar uma maior receptividade, responsabilidade e dedicação no tocante às metas e objetivos da Organização, observando ao mesmo tempo as normas e procedimentos vigentes. O Secretário-Geral Adjunto indicou que seu Gabinete, como responsável pela coordenação dos Escritórios nos Estados membros, procurará assegurar que eles contem com os devidos níveis de apoio e ação do Escritório de Coordenação. Recordou igualmente a importância de que os Diretores observem os procedimentos operacionais e as diretrizes recebidas, exerçam uma direção e administração responsáveis e demonstrem responsabilidade e cumprimento dos controles internos, em conformidade com as ordens Executivas, Memorandos Administrativos, Escritório do Inspetor-Geral e Departamento de Recursos Humanos.

A reunião ofereceu uma oportunidade para intercambiar idéias com os Diretores sobre a forma como estes podem desempenhar um papel mais significativo e de apoio em seu lugar de destino; e de que maneira se lhes pode dar os meios para que sejam representantes mais eficazes da Organização, promover uma diplomacia eficiente e uma boa gestão pública, bem como melhorar o entendimento e os intercâmbios entre os povos das Américas. Além disso, cumpre destacar que os Diretores dos Escritórios tiveram a oportunidade de dialogar com a Presidência do Conselho Permanente, Escritório do Inspetor-Geral, diversos Subsecretários e Diretores de diversas áreas. Como resultado do encontro e a fim de formular um documento estratégico, os Diretores contribuíram com diversas idéias, iniciativas e sugestões.

Entre outras atividades realizadas pelo Escritório de Coordenação, em dezembro de 2005 se facilitou a aquisição de 15 computadores e 13 scanners para melhorar a eficiência dos Escritórios da OEA nos Estados membros. Os novos computadores foram devidamente equipados com os programas e licenças correspondentes e enviados aos escritórios cuja necessidade de equipamento foi anteriormente identificada. O uso dos scanners começou a reduzir o uso da comunicação por fax e futuramente eliminará a necessidade desse tipo de comunicação, o que redundará em poupança para os Escritórios. O Escritório de Coordenação continua trabalhando com o Escritório de Serviços de Informações e Tecnologia para melhorar a eficiência no campo. Com este propósito, está em fase de teste um sistema

telefônico com base na Internet e este período de prova encerrará em 15 de maio de 2006. Até esta data, 21 países estão participando com esta tecnologia. Este mecanismo de voz por meio do Protocolo de Internet [VOIP] permitirá aos escritórios comunicar-se entre si e com a sede, como se fosse uma ligação local, eliminando-se dessa forma os encaminhados custos de ligações interurbanas.

Em conformidade com a resolução AG/RES. 2157 (XXXV-O/05), foi apresentado o relatório sobre os Planos de Trabalho para 2006 no qual são abordadas diversas atividades da OEA no âmbito das áreas prioritárias indicadas nos mandatos do processo de Cúpulas das Américas e da Assembléia Geral da OEA. Entre tais atividades figuram, *inter alia*, programas e projetos nas áreas de democracia e direitos humanos, prestação de cooperação técnica, apoio à Comissão Interamericana para o Controle do Uso de Drogas (CICAD); apoio ao CICTE no combate ao terrorismo; redução dos desastres naturais; desenvolvimento sustentável; e educação.